



## Por aí<sup>1</sup>

PEDRO LYRA



O poeta  
se fartou da Terra,  
escalou a Lua,  
desfez-se dos anéis de Saturno,  
ultrapassou o Sol  
e ia reciclar-se em Olympus:

– *Lá  
talvez não haja tantas bestas  
como na Terra.*

E o olympiano,  
que se fartara de Olympus,  
que escalara Valley,  
escalara Lyrium,  
descartara anéis e conchas  
e ultrapassara seu sol,  
replicou pelos espaços:

– *Vou reciclar-me em Terra:  
lá talvez não haja tantas bestas  
como no Olympus.*

(Já está se apagando a hora  
de refazer o universo.)

Recebido: 20 de março de 2011  
Aprovado: 12 de abril de 2011

---

<sup>1</sup> Inédito para a 2ª edição de *Argumento – Poemythos globais*, 2006.